

PFL ratifica Aureliano com 284 votos

Telefoto de Josemar Gonçalves

BRASÍLIA — Com apenas 284 do total de 507 que representariam a soma dos votos se todos os convencionais do PFL tivessem ido à Convenção de ontem, o ex-Ministro Aureliano Chaves foi proclamado candidato do partido à sucessão presidencial. Na verdade, os convencionais colocaram nas urnas 287 votos, mas dois estavam em branco e um foi nulo. Com o resultado verificado na apuração, Aureliano obteve apenas 30 votos acima do quorum exigido para a homologação de sua candidatura (254). Seu vice, Cláudio Lembo, teve 270 votos.

Aureliano ignorou a dissidência no partido e disse, após o resultado, que traz de Minas Gerais a “modernidade e a audácia” de Juscelino Kubitschek e “o espírito de conciliação e a visão política” de Tancredo Neves e, com “humildade evangélica”, convocou os companheiros para, juntos, solidariamente, subir a rampa do Planalto. Já ao chegar ao Congresso, ele garantia que sua candidatura era uma “marcha batida que vai terminar no Palácio do Planalto”.

Ausente, Jânio Quadros foi um dos astros da festa do PFL. Mas não teve a unanimidade de aceitação, nem dos que fecham com Aureliano, como o Vice-Líder Inocêncio Oliveira. Ele fez questão de declarar sua oposição, afirmando que Jânio é ultrapassado e, se leva para o partido os votos de São Paulo, tira em outras partes do País. Acrescentou que o apoio é um “péssimo negócio” pa-



Aureliano festeja, com o vice Lembo, sua indicação como candidato do PFL

ra o PFL. Ninguém atacou a figura de Cláudio Lembo, indicado por Jânio, embora um dos oradores trocasse seu sobrenome para Lemos.

Dois dos três ministros do PFL no Governo Sarney compareceram à convenção. Abreu Sodré, das Relações Exteriores, esteve na hora no almoço, votou e foi embora. E Antônio Carlos Magalhães, das Comuni-

cações, chegou à tarde, depois de Aureliano Chaves, votou, abraçou o candidato do PFL, “para desfazer os boatos”, e ficou até o final, inclusive fazendo parte da Mesa. João Alves, do Interior, está em Moscou e mandou um telex ao candidato. O Senador Marco Maciel, líder dos dissidentes e que perdeu para Aureliano na prévia, esteve até o final da Convenção, às 18h40m.